

FOP

Fundação de Olhos da Paraíba

Notícias

DIFERENCIAL ESTÁ NO PODER DE RESOLUTIVIDADE

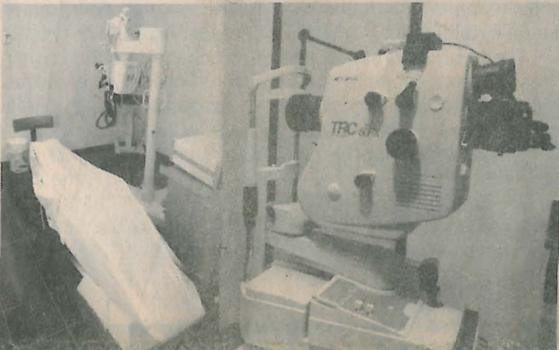
Semanalmente a Fundação de Olhos da Paraíba (FOP) e Oftalmoclínica atende centenas de pacientes, muitos deles oriundos de municípios do interior do Estado. Atraídos pela credibilidade da clínica e pela indicação de parentes e amigos que já foram atendidos através dos programas de triagem nas cidades pequenas, os pacientes conseguem resolver o problema com rapidez e eficiência.

De acordo com o diretor-presidente da clínica, o oftalmologista Saulo Freire, muitas pessoas recorrem aos serviços de saúde existentes no município, mas por causa da falta de estrutura e de equipamentos especializados, acaba procurando um centro de saúde. A semana passada, o médico conta que a FOP realizou a cirurgia de uma criança de apenas cinco anos que estava com o olho perfurado.

O garoto morador do

município de Aparecida chegou na clínica acompanhado do pai reclamando de uma irritação no olho, ocasionada após um acidente. Quando o médico foi atender o paciente diagnosticou uma hérnia de íris. "O olho do garoto foi ferido com um ferro que transfixou a córnea e puxou a íris", relatou o médico. E completou: "Ele conseguiu salvar o olho por um milagre", disse.

Após procurar vários médicos, o pai do garoto foi encaminhado à FOP que realizou a cirurgia depois de realizar um procedimento de esterilização com um colírio específico e outros medicamentos. "É um tratamento caro que ninguém faz por aqui, porque além de demandar a aplicação de medicamentos de alto custo, ainda temos que arcar com o valor da anestesia pela qual o SUS paga um valor irrisório", disse.



Infra-estrutura e equipamentos de última geração fazem da FOP um centro de excelência

SAIBA MAIS...

A educação e as recomendações de prevenção e conseqüências do glaucoma em pacientes de nível sócio-econômico mais baixo deveriam focar-se preferencialmente sobre os fatores de risco e as conseqüências da doença, segundo uma investigação da Maastricht University (Holanda), publicado no "Acta Ophthalmologica Scandinavica".

Os autores selecionaram de maneira aleatória 44 oftalmologistas e 166 pacientes com glaucoma, com a finalidade de avaliar os conhecimentos sobre a doença e sobre os tratamentos que estes pacientes tinham.

Os resultados foram que o nível de conhecimento geral sobre o glaucoma e sobre o seu tratamento resultou positivamente em classes sociais mais altas. Já o grupo de baixo nível sócio-econômico mostrou uma maior necessidade de informação sobre a assistência e sobre aspectos práticos do glaucoma.

Os pacientes deste grupo de baixo nível social consideravam que os danos do glaucoma poderiam ser reparados. Fonte: Acta Ophthalmologica Scandinavica.

OLHO ABERTO

- Ainda há muita discussão em torno dos danos que um monitor de computador pode causar aos olhos. Existe comprovação científica de que o monitor afeta a saúde ocular. Mas, dependendo do tempo e das condições em que se fica na frente da tela, há desconforto nos olhos.

- Ler textos no monitor não estraga a vista, apenas cansa.

- Um dos fatores do desconforto é o excesso de luminosidade, que leva à contração das pupilas.

- Para evitá-lo, diminua o brilho da tela, aumente o contraste das cores e prefira telas de fundo escuro às de fundo claro.

- Para manter os olhos descansados é parar o trabalho a cada hora e descansar a vista, fechando os olhos durante cinco minutos ou olhando para o infinito.

- Outro cuidado a ser tomado é regular o monitor para fazer o "refresh" em velocidade alta. Assim, a pupila não vai ficar contraindo e dilatando sempre que ocorrer a atualização da tela.

- Usar o computador em ambiente com ar-condicionado é pedir para ficar com os olhos ardendo. - Se for inevitável, leve na bolsa um colírio de lágrima artificial, que serve para hidratar os olhos.

- Lentes de contato e computador também não são uma boa combinação.

- Quando for ficar muito tempo na frente do monitor, opte por usar óculos.

- Se, mesmo seguindo essas dicas, o desconforto ocular, por mais simples que seja, persistir, vá ao oftalmologista.

Contatos: (83) 3341-4146

E-mails: fopcg@aol.com.br e ofsaulo@aol.com.br

Sítio arqueológico é descoberto nas obras de duplicação da BR-101 na PB

Foram encontrados fragmentos de relíquias com mais de 1.500 anos

CRISTINA FERNANDES



Um novo sítio arqueológico foi descoberto este ano na

Paraíba por profissionais do Laboratório de Arqueologia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) nas obras de duplicação da BR-101 e revelou que povos pré-históricos da Tradição Tupi-guarani habitaram o local há mais de 1500 anos. A expectativa é de que mais sítios sejam encontrados nos próximos meses.

Segundo o coordenador do projeto, Marcos Albuquerque, foram encontrados no local fragmentos

de cerâmica pertencentes a grupos de agricultores incipientes que cultivavam basicamente a mandioca. "A descoberta é muito importante do ponto de vista científico, pois torna possível o estudo da rota de migração deste grupo cultural. Já encontramos um sítio com uma urna funerária (espécie de caixão) no Pico do Jabre, na serra do Teixeira, que também é da mesma tradição cultural", explicou.

Na avaliação de especialistas, além de revelar o rico patrimônio arqueológico que o Estado possui, a descoberta na BR-101 também alerta para a importância da preservação dessa "riqueza histórica", um grande desafio para gestores e sociedade.

FOTO: LABORATÓRIO DE ARQUEOLOGIA DA UFPE



Equipe percorre trecho da BR-101 à procura de sítios arqueológicos

Achados 67 sítios nas obras

Os quinze profissionais responsáveis pelo acompanhamento arqueológico das obras da BR-101 identificaram, desde de-

zembro de 2005, 67 novos sítios pré-históricos e históricos no trecho que liga Natal a Recife, sendo que 63 deles estão em Pernambuco; três, no Rio Grande do Norte e um, na Paraíba. Os sítios revelariam, além da presença de povos pré-históricos, ocupações que datam do século 19.

De acordo com a arqueóloga, Eleonora Guerra, a equipe chegou a acreditar que a Paraíba pudesse ter dois sítios arqueológicos. "Um dos materiais foi encontrado na divisa da Paraíba com Pernambuco e depois de estudá-lo, concluímos que ele pertencia a Pernambuco", explicou.

Atualmente, os pesquisadores estão aguardando a licença do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) para iniciar o salvamento e o estudo do material encontrado no Estado. Para Marcos, uma escavação na área poderá trazer à tona novos materiais e outros sítios na Paraíba.

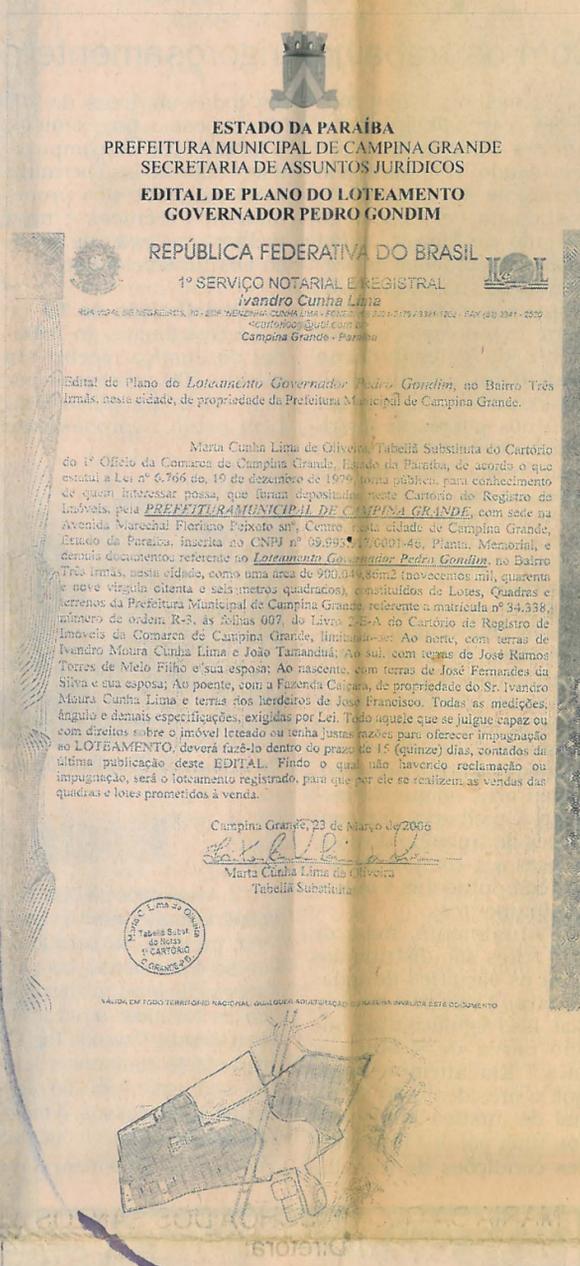
Preservação é precária

De acordo com o arqueólogo e coordenador do Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional (NDIHR) da UFPE, Carlos Xavier de Azevedo Netto, a preservação do patrimônio arqueológico é muitas vezes inviabilizada pela escassez de pesquisas e informações, pela precariedade dos órgãos de fiscalização e pela falta de educação patrimonial da população.

Nos sítios arqueológicos localizados em São João do Cariri, por exemplo, pedras que contêm pinturas rupestres milenares são alvos de pichações e da prática da mineração predatória.

Em Várzea, o Sítio Arqueológico das Caiçaras foi danificado pela população de um assentamento do Inbra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária). "Meu pai sempre nos falou que os índios habitaram o local. Essa área fazia parte de um assentamento do Inbra e as pessoas começaram a quebrar pedra para vender. Em 2004, ela foi reconhecida pelo Iphan e o Inbra foi multado em R\$ 150 mil", relatou o secretário de Agricultura de Várzea, Eraldo Medeiros.

Continua até a página B-7



CURSOS SEBRAE-2006

PROGRAMAÇÃO

DE 10 A 19 ABRIL

Curso: LOGÍSTICA EMPRESARIAL
Facilitador: José Carlos Koleski

DE 24 A 28 ABRIL

*** Curso: TRABALHANDO EQUIPES DE LÍDERES**
Facilitador: Henrique Rossoni (DE 24 a 26 de abril)

Curso: MOTIVANDO E GERENCIANDO PESSOAS
Facilitador: Maria da Penha Silva dos Santos

Curso: ADMINISTRAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE ARQUIVOS
Facilitadora: Ana Isabel de Souza Leão Andrade

Curso: DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS PELA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL
Facilitador: Salomão Neves Filho

PALESTRAS GERENCIAIS GRATUITAS NO SEBRAE

CERIMONIAL E COMUNICAÇÃO NAS RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
Palestrante: Ulisses Barbosa
Data: 12 de abril às 19h.

Pós-Graduação

Gestão Estratégica do Varejo e Serviços

Sucesso no Brasil e no Exterior

Inscrições abertas ESPECIALIZAÇÃO EM VAREJO Possibilidade de extensão internacional em Nova York e Ohio

PALESTRA GRATUITA Portas Abertas

CAMPINA GRANDE - 10/04
PATOS - 12/04
SOUSA - 12/04

Sebrae Próprio
Programa de Orientação ao Candidato a Empresário

Local: Centro de Educação Empreendedora do SEBRAE

www.sebraepb.com.br

SEBRAE

☎: (83) 3218-1091
(83) 3218-1095
(83) 3218-1125